



14º Seminário de Extensão

OFICINAS DE TEATRO DESENVOLVIDAS DURANTE A OPERAÇÃO AÇAÍ, DO PROJETO RONDON, EM JULHO DE 2012

Autor(es)

CINTIA APARECIDA TAVARES

Orientador(es)

NORBERTO TAVARES

1. Introdução

Este trabalho aborda as realizações e situações vivenciadas durante a Operação Açaí, do projeto Rondon 2012, em Santarém Novo, no interior do Pará. Ao todo 380 jovens universitários de todo o país, foram selecionados para atuar em prol das comunidades no norte do Brasil. Através do Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (Nepep), da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), foram selecionados 8 estudantes das áreas de Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, que embarcaram na operação, ao lado de dois professores coordenadores da ação. No município, as atividades foram realizadas ao lado de mais 10 rondonistas da Faculdade Paraíso (FAP). O projeto Rondon é uma ação voluntária coordenada pelo Ministério da Defesa que tem como missão integrar o estudante universitário, a partir da realização de atividades voluntárias, nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania, visando à diminuição de desigualdades sociais e regionais (Brasil. Projeto Rondon - Ministério da Defesa, 2012). Com apoio das Forças Armadas, no período de 7 a 21 de julho, com uma carga horária de 160 horas, os 210 estudantes atuaram pelo desenvolvimento dos municípios de Santarém Novo. As atividades eram desenvolvidas em todos os dias da semana e, entre elas, atuei em oficinas de cultura e educação ao lado dos demais integrantes da equipe. Com vistas ao resgate da cultura local entre jovens e adolescentes, programamos 16 horas de Oficinas de Teatro. A arte na educação, como expressão pessoal e como produção cultural, é um instrumento para a identificação social e o desenvolvimento individual Ana Mae Barbosa, professora da Universidade de São Paulo, especialista em ensino da arte.

2. Objetivos

Descrever o processo de realização das atividades relacionados à cultura, durante a Operação Açaí, do Rondon 2012, em Santarém Novo Pará.

3. Desenvolvimento

A oficina de Teatro foi inteiramente planejada para ser desenvolvida com grupos de adolescentes e jovens, no município de Santarém Novo, no Pará. No processo de execução das tarefas, utilizamos linguagem e atividades direcionadas a esta faixa etária. Com o grupo formado, planejamos promover a separação por equipes, oportunizando que estas pesquisassem a respeito de diversos temas relacionados à cultura do município. Para exposições em classe, fez-se uso de vídeos e dinâmicas teatrais, resgatando em cada momento, a importância da cultura local para a formação de um jovem ou adolescente consciente e eficaz em seu núcleo de convívio. Após a definição dos temas que foi realizada pelos próprios alunos, iniciamos os ensaios, com data programada para uma apresentação geral à comunidade. Esta oficina foi realizada pela estudante de Jornalismo Cíntia Tavares, pelo estudante de Psicologia Igor Leone, pelo estudante de Administração Diego Ronieri e pelo estudante de Arquitetura e Urbanismo Maxwell Campos. Com

duração de 2 horas e, no período da tarde, as oficinas eram realizadas na escola municipal Conceição Pimentel.

4. Resultado e Discussão

A realização desta oficina buscava promover o resgate da cultura de Santarém Novo entre os adolescentes e jovens, visando formar multiplicadores capazes de manter um grupo de teatro na cidade, e mais do que isso, jovens pensantes que atuam em benefício do município. Por aula, estavam reunidos cerca de 15 a 20 jovens e adolescentes. O ambiente de ensino era sempre um local seguro, onde os integrantes das equipes possuíam a liberdade para expor suas opiniões e conceitos a respeito dos mais diversos assuntos. Um local onde a intenção era proporcionar o conhecimento através das dinâmicas teatrais, sem uma grande exposição teórica. Os conceitos de cultura e cidadania eram transmitidos de forma prática e durante cada atividade. Positivamente conseguimos fixar a atenção do grupo e realizar uma roda de conversa, expondo todos os pontos culturais e a importância de cada um deles. O grupo se manteve empenhado e freqüente nas oficinas. Conseguimos manter a média de presença de até 30 jovens. Mas há de se destacar que o ponto principal foi a descoberta da valorização da cultura e a necessidade de estar interado das ações desenvolvidas no município, para que dessa forma se possa promover ou sugerir projetos de inovação. Iniciamos a divisão dos pequenos grupos para o ensaio. Os estudantes fizeram o levantamento de três temas: A origem de Santarém Novo; O Carimbó e a Lenda da Baleia. Já com os grupos definidos, planejamos o início dos ensaios. Tivemos um déficit de presença nos grupos referente à Origem de Santarém e a Lenda da Baleia, o que impossibilitava os ensaios. Dessa forma, incluímos os alunos nos ensaios de O Carimbó e formamos novamente, uma só equipe. Durante a realização das oficinas, recebemos a demanda para mais um ensaio. Neste caso, o grupo que participou das oficinas sobre Álcool e Drogas sentiu-se motivado a apresentar a peça Everything, da banda Lifehouse, no Festival do Caranguejo. A demanda foi apresentada por Eduarda Miranda, estudante do curso de Enfermagem e iniciamos os ensaios. A carga horária da oficina precisou ser alterada, passando a ter 22 horas, não mais 16.

5. Considerações Finais

O planejamento de um desenho cultural brasileiro deveria ter como premissa a heterogeneidade e a diversidade cultural, que constituem a marca de nossa nacionalidade Tião Rocha, antropólogo e fundador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, em Minas Gerais. Atuar em prol do próprio país, numa experiência nobre e eficaz. O projeto obteve os resultados esperados tendo em vista que a participação e a entrega do público local foi o que permitiu a realização do Rondon. Sem estes, o projeto seria inviável. Percebeu-se um grupo de adolescentes e jovens forte. Socialmente ativo e envolvido. Ainda assim, há problemas e caminhos que necessitam de novos olhares. Embora o grupo tenha os conhecimentos necessários para manter o destaque à cultura local, faltam estratégias para influenciar os demais neste envolvimento. Para auxiliar neste processo, buscamos interagir entre o grupo com atividades que destacassem a importância do coleguismo e comprometimento de um para com o outro. Refletimos sobre a importância da união e perseverança na execução de um trabalho que reúna pessoas distintas. Ao final das ações no Rondon 2012, é possível concluir que é tolo quem retém conhecimento por medo de perdê-lo. É sábio aquele que oferece o que possui em prol do desenvolvimento de um país, uma comunidade, ou até mesmo uma única pessoa. Servir ao outro é um hábito que precisa ser adquirido, treinado, exercitado. A extensão universitária é um processo pelo qual todos os graduandos deveriam passar. Ela traz vida à profissão e forma o profissional.

Referências Bibliográficas

Brasil. Projeto Rondon. Ministério da Defesa. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/projetorondon>. Acesso em: 07 de agosto de 2012

Onda Jovem. Revista. Disponível em:

http://www.institutovotorantim.org.br/pt-br/fiqueDentro/Publicaes/ed03_Onda_Jovem_Arte_e_Cultura.pdf. Acesso em: 30 de agosto de 2012.